

Salgueiro (RJ) - Samba-Enredo 2026 - A Delirante Jornada Carnavalesca da Professora Que Não Tinha Medo de Bruxa, de Bacalhau e Nem do Pirata da Perna-de-Pau

tom:

C

Andar na Ouvidor

F

Virou caso de amor

Pro meu coração

Mestra, você me fez amar a festa

Tantos alunos por aqui

Segue o legado na Sapucaí

Ô lê-lê, eis a flor dos amanhãs

A décima estrela brilha em Rosa Magalhães

Onde o samba é primavera

Que floresce em fevereiro

Nem melhor, nem pior, Salgueiro

Ô lê-lê, eis a flor dos amanhãs

A décima estrela brilha em Rosa Magalhães

Onde o samba é primavera

Que floresce em fevereiro

Nem melhor, nem pior, Salgueiro

Eu viajei nos rococós da ilusão

Arte que me inspirou

Reencontrei, no mundo de imaginação

Memórias que você criou

Dos livros, revi personagens

Barrocas imagens e nobres lembranças

Ao visitar meus sonhos de faz de conta

Me desenhei criança, voltei a ser feliz

Que ti-ti-ti é esse pelo mundo a me levar?

Naveguei sem sair do meu lugar

Aportei no dia 22 de abril

À sombra de um Pau-Brasil

Que ti-ti-ti é esse pelo mundo a me levar?

Naveguei sem sair do meu lugar

Aportei no dia 22 de abril

À sombra de um Pau-Brasil

Assim descobri meu país

Fauna e flora, pelo seu olhar

Os donos da Terra Brasilis

Um jegue me fez balançar

Nas prateleiras do lado de cá do Equador

Devorei a nação

Andar na Ouvidor

Virou caso de amor

Pro meu coração

Mestra, você me fez amar a festa

E eu virei carnavalesco

Sonhei ser Rosa, te faço enredo

Mestra, você me fez amar a festa

Tantos alunos por aqui

Segue o legado na Sapucaí

Ô lê-lê, eis a flor dos amanhãs

A décima estrela brilha em Rosa Magalhães

Onde o samba é primavera

Que floresce em fevereiro

Nem melhor, nem pior, Salgueiro

Ô lê-lê, eis a flor dos amanhãs

A décima estrela brilha em Rosa Magalhães

Onde o samba é primavera

Que floresce em fevereiro

Nem melhor, nem pior, Salgueiro

Eu viajei nos rococós da ilusão

Arte que me inspirou

Reencontrei, no mundo de imaginação

Memórias que você criou

Dos livros, revi personagens

Barrocas imagens e nobres lembranças

Ao visitar meus sonhos de faz de conta

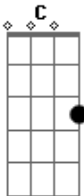
Me desenhei criança, voltei a ser feliz

Que ti-ti-ti é esse pelo mundo a me levar?
Naveguei sem sair do meu lugar
Aportei no dia 22 de abril
À sombra de um Pau-Brasil

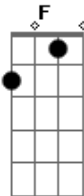
Que ti-ti-ti é esse pelo mundo a me levar?
Naveguei sem sair do meu lugar
Aportei no dia 22 de abril
À sombra de um Pau-Brasil

Assim descobri meu país
Fauna e flora, pelo seu olhar
Os donos da Terra Brasilis
Um jegue me fez balançar
Nas prateleiras do lado de cá do Equador
Devorei a nação
Andar na Ouvidor
Virou caso de amor
Pro meu coração

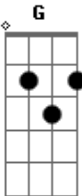
Acordes



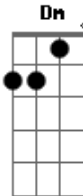
© ukulele-chords.com



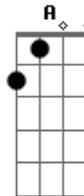
© ukulele-chords.com



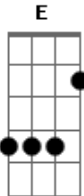
© ukulele-chords.com



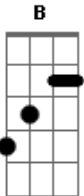
© ukulele-chords.com



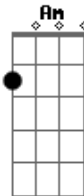
© ukulele-chords.com



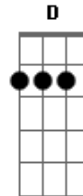
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Mestra, você me fez amar a festa
E eu virei carnavalesco
Sonhei ser Rosa, te faço enredo
Mestra, você me fez amar a festa
Tantos alunos por aqui
Segue o legado na Sapucaí

Ô lê-lê, eis a flor dos amanhãs
A décima estrela brilha em Rosa Magalhães
Onde o samba é primavera
Que floresce em fevereiro
Nem melhor, nem pior, Salgueiro

Ô lê-lê, eis a flor dos amanhãs
A décima estrela brilha em Rosa Magalhães
Onde o samba é primavera
Que floresce em fevereiro
Nem melhor, nem pior, Salgueiro

Nem melhor, nem pior, Salgueiro
Nem melhor, nem pior, Salgueiro